

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias Class.: 123

Data: 03/12/81 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índio Atacado na Fronteira Com o Peru

O índio Minanco, integrante do Grupo Campa que habita as cabeceiras do Rio Envira, na fronteira do Acre com o Peru, foi atacado por índios arredios nas proximidades de sua aldeia e atingido por vários tiros de espingarda e rifle. Segundo ele, estes índios — que ele chama de "brabos" — vinham rondando a aldeia há vários dias e chegaram a ser vistos por seu pai, Trompo, que resolveu caçá-los.

Os dois seguiram o rastro dos índios na região de Serro-rocas quando foram surpreendidos pelos disparos. Minanco, com a Trompo ainda tentou perseguir os agressores, mas não os encontrou. Muito ferido, ele foi levado para Rio Branco onde se submeteu a cirurgia para retirar as balas e o chumbo que ficaram em suas pernas.

Segundo ele, este tipo de ataque tem sido frequente na região. Os índios "brabos" roubam rifles e espingardas dos seringueiros e dos próprios camponeses para garantir a caça dos animais, e passam a atacar outras aldeias. Ele não sabe direito quem são estes índios, mas acredita que pertençam a uma tribo ainda não identificada e que "moram com o macaco espalão, escondidos na mata, por onde circulam sem roubar".

Os Campas que habitam o Alto Envira são agricultores e possuem grandes plantações de macaxeira, milho e feijão. Não existem brancos nas proximidades e eles trocam os seus produtos com os Campes do Peru, seus parentes.

Mas não só ali têm sido notada a presença de índios arredios. No Alto Tarauacá, os seringueiros já foram atacados muitas vezes e dizem tratar-se dos índios caixinaus, que vivem em bando pelas matas depois que abandonaram os seringais. Eles atacam procurando alimentos, porque a caça está ficando escassa na região com a chegada de caçadores brancos que utilizam cocherres e armadilhas.